



AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Andréa Sebastiana do Rosário Cavalcante Machado – UFAM – andreacavallcante@gmail.com
Fabiane Maia Garcia – UFAM – fgarcia@ufam.edu.br
Kamila Vieira Feitosa – UFAM – kamilavieirafisio@gmail.com

Eixo 01 - Inovação e Educação

Resumo

Este trabalho analisa a formação de professores para o uso de tecnologias digitais e suas implicações para o desenvolvimento de prática pedagógica. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados pontam que, embora as tecnologias tenham potencial para promover aprendizagem significativa e reconfigurar os espaços educacionais, a formação continuada docente se constitui como elemento fundamental para a consolidação do uso pedagógico. O estudo destaca a necessidade de ações formativas para além das habilidades técnicas, que permita uma compreensão mais crítica e reflexiva sobre o uso pedagógico dessas ferramentas.

Palavras-chave: Educação, Tecnologias digitais, Formação de professores

Introdução

As tecnologias digitais têm impulsionado o desenvolvimento novas práticas pedagógicas, com potencial para promover uma aprendizagem significativa. Além de viabilizar a interação dos estudantes, contribuem para que a aprendizagem se reconfigure para além daquilo que se entendia tradicionalmente como sala de aula. Em todo o desenvolvimento das tecnologias para a educação persiste o processo de formação do professor como ponto basilar das perspectivas de inovação e melhoria da aprendizagem. No contexto brasileiro, a inserção das tecnologias na educação ganhou respaldo legal a partir da década de 1980, quando foram definidas as primeiras políticas públicas para essa integração. O marco significativo ocorreu em 1997, com a implementação do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), que consolidou a formação continuada como estratégia essencial para a integração tecnológica no processo educacional.



Metodologia

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise documental das políticas públicas educacionais brasileiras relacionadas às tecnologias digitais na educação. Por meio de um levantamento bibliográfico buscou-se na literatura material sobre a formação continuada de professores com foco nas tecnologias digitais. Também foram analisados a legislação educacional sobre a inserção das tecnologias no cenário educacional brasileiro.

Discussão

A trajetória das tecnologias na educação brasileira revela um processo gradual de inserção, iniciado na década de 1980 e consolidado com o ProInfo em 1997. Essa evolução demonstra o reconhecimento crescente da importância da formação continuada como elemento basilar para inovação e melhoria da aprendizagem. Em tempos de cultura digital, cabe ao professor assumir uma postura reflexiva, principalmente no que diz respeito ao uso da internet como fonte de conhecimento e informação. As inovações tecnológicas contemporâneas impõem novos desafios à formação docente, exigindo que os professores desenvolvam competências para lidar com tecnologias educacionais emergentes. O período pandêmico evidenciou que muitos docentes, mesmo sem habilidades digitais prévias, foram impelidos a adotar essas ferramentas, criando um legado de experiências pedagógicas mediadas por tecnologias

Considerações Finais

As reflexões sobre a utilização de recursos tecnológicos no contexto educacional evidenciam que esses instrumentos viabilizam novas formas de ensinar e aprender, configurando-se como ferramentas multifacetadas que ampliam as possibilidades educacionais. Contudo, não basta informatizar as escolas é necessário possibilitar acesso a formação continuada para que os professores possam utilizar as tecnologias



no cotidiano na escola. Destaca-se a necessidade de formação continuada que possibilite o desenvolvimento da consciência crítica e reflexiva que transcenda a prática pedagógica. Destarte, a formação de professores em tecnologias digitais emerge como elemento fundamental não apenas para o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas para a construção de uma educação transformadora, capaz de formar cidadãos críticos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

Referências

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.